

PROJETO DE EXTENSÃO EM PRÓTESES SOBRE IMPLANTES: AÇÕES DESENVOLVIDAS E A LOGÍSTICA DE ATENDIMENTO A COMUNIDADE APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

MATHEUS DOS SANTOS FERNANDEZ¹; LAURA BARRETO MORENO²; JÚLIA SEDREZ DE SOUZA³; THIAGO MARCHI MARTINS⁴; CESAR DALMOLIN BERGOLI⁵; MATEUS BERTOLINI FERNANDES DOS SANTOS⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – mathsantos.f@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – laurab4moreno@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – julia_sedrez@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – thiagoperio@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal de Pelotas – cesarbergoli@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – mateusbertolini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão em Próteses Sobre Implantes vem desenvolvendo atividades para capacitar estudantes de odontologia a realizar procedimentos de implantodontia desde 2017. Em outra ação, o projeto fornece atendimento odontológico com implantes dentários para a comunidade, além de desenvolver pesquisas clínicas em colaboração com discentes de graduação e pós-graduação. Contudo, a pandemia de coronavírus em 2020 trouxe inúmeras consequências para a educação odontológica no Brasil, como a interrupção das atividades curriculares de ensino e a necessidade de replanejamento logístico e estrutural das ações práticas e teóricas (FERNANDEZ et al., 2020), o que acarretou em suspensão das ações presenciais do projeto. Além disso, o contexto de crise pandêmica ainda impactou negativamente a busca pelos serviços odontológicos pela população (DOS SANTOS et al., 2021). Diante dessa problemática, o retorno das ações presenciais do projeto foi autorizado em setembro de 2021 e, para isso, estratégias e novas abordagens foram implementadas com vistas a ofertar atendimento à população sem que houvesse risco de contágio aos alunos, docentes e pacientes. Assim, este reporte tem o objetivo de caracterizar a equipe e as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, bem como descrever a sistemática adotada no atendimento clínico da comunidade e apresentar informações relacionadas a realização dos procedimentos clínicos.

2. METODOLOGIA

Este reporte foi elaborado para (1) descrever a composição da atual equipe do projeto, (2) apresentar as diferentes ações que o projeto executa atualmente com (2.1) os estudantes e (2.2) a comunidade e (3) comparar o número de atendimentos prestados no contexto pré e pós pandemia. Este projeto está registrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPEL sob código 1378 e ocorre nas dependências da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL).

A descrição da composição da equipe do projeto utilizará os dados disponíveis na plataforma Cobalto. As ações desenvolvidas com os estudantes e a comunidade serão apresentadas de acordo com a metodologia de execução adotada pelo projeto após o retorno presencial das atividades (setembro de 2021): atividades teóricas (cronograma curricular) e práticas (*hands-on*); tipos de procedi-

mentos odontológicos e o atual fluxograma de atendimento à comunidade. Além disso, a comparação dos números de procedimentos realizados pelo projeto irá considerar os procedimentos odontológicos realizados no último quadriênio (2019-2022) – os dados serão descritos em frequência absoluta. Os dados foram tabulados e analisados através do Microsoft Excel® (Microsoft, USA). As ilustrações foram confeccionadas com uso do software CorelDRAW® (Corel Corporation, Canadá).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto é uma importante iniciativa educativa que proporciona aos discentes do Curso de Odontologia o contato com a teoria, planejamento e execução de próteses sobre implantes, a medida que supre a demanda do atendimento odontológico de pacientes que buscam por este tipo de tratamento reabilitador, que não é ofertado pelo SUS. Atualmente, o projeto conta com três docentes da FO-UFPEL, 17 discentes de graduação, sendo um bolsista de extensão e outro de iniciação científica, quatro discentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e um do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Aspectos específicos relacionados com a implantodontia são poucos explorados no currículo atual do Curso de Graduação da FO-UFPEL sendo motivo de apenas aulas esporádicas se o devido aprofundamento. O projeto realiza semanalmente encontros presenciais para discussão teórica de temas relacionados a implantodontia e prótese dentária. Os encontros são realizados todas as quartas-feiras e são abertos para todos os alunos do Curso de Odontologia. Essas atividades tem finalidade de capacitar os estudantes a realizar todos os procedimentos relacionados a reabilitação com implantes dentários. No primeiro semestre de 2022, um total de 16 encontros teóricos presenciais foram realizados pelo projeto. Ademais, o projeto também realizou atividade prática em ambiente laboratorial, *Hands-on*, onde os alunos puderam simular em laboratórios procedimentos como a instalação de implantes e seleção e instalação de pilares protéticos com a demonstração de diferentes sistemas de implantes que os estudantes puderam manusear e realizar procedimentos de fresagem de implantes e personalização de componentes protéticos em manequins (Tabela 1) – vídeos e imagens dessas iniciativas podem ser encontradas no perfil oficial do projeto no Instagram® clicando [aqui](#).

Além disso, no website do projeto (<https://wp.ufpel.edu.br/projetoimplantes/>), foi criado um repositório de modelos 3D e vídeos apresentando os diversos componentes e exemplificando os procedimentos que englobam a temática da implantodontia.

O atendimento clínico de pacientes é baseado na filosofia de atenção integral em saúde, ou seja, a iniciativa não atua somente com a instalação de implantes, mas também com a manutenção da saúde bucal dos pacientes. Além da reabilitação funcional com uso de próteses implanto-suportadas, o projeto também fornece espaço para a realização de outros procedimentos clínicos que promovem o manejo das desordens bucais do paciente (por exemplo, tratamento de lesões cariosas – restaurações diretas e indiretas-, terapia periodontal cirúrgica e não cirúrgica – raspagem supra e subgengival, e cirurgias plásticas periodontais -, e outras intervenções protéticas – confecções de elementos provisórios e próteses), o que implica num resultado estético final mais satisfatório para o paciente e garante o sucesso clínico dos implantes instalados. Todas as etapas

do atendimento clínico são realizadas por duplas de alunos de graduação em Odontologia, exceto os procedimentos cirúrgicos, como cirurgias periodontais e a instalação de implantes que são realizados por especialistas. No momento de tais procedimentos, os alunos de graduação atuam como auxiliares clínicos de modo à observar e entender as etapas do tratamento.

Tabela 1. Cronograma curricular dos encontros teóricos presenciais realizados pelo projeto. Pelotas, 2022.

ATIVIDADES TEÓRICAS	TEMÁTICA
Encontro #1	Introdução a implantodontia.
Encontro #2	Planejamento em implantodontia.
Encontro #3	Diagnóstico periodontal.
Encontro #4	Terapia periodontal.
Encontro #5	Cirurgia de instalação unitária.
Encontro #6	Reabertura e seleção de componentes.
Encontro #7	Sistemas de implantes dentários.
Encontro #8	Moldagem e instalação de coroas dentárias.
Encontro #9	Cirurgias plásticas periodontais.
Encontro #10	Próteses parafusadas.
Encontro #11	<i>Hands-on</i> : fresagem de implantes e personalização de componentes protéticos.
Encontro #12	ARCSYS Meeting: Sistema de implantes – atividade extramuros.
Encontro #13	Reconstrução óssea guiada na implantodontia.
Encontro #14	Discussão de casos clínicos.
Encontro #15	Discussão de casos clínicos.
Encontro #16	Quiz interativo – avaliação do conhecimento dos alunos.

Considerando as necessidades de readequação em biossegurança do ambiente clínico em consequência da pandemia de COVID-19 na Odontologia (Dos Santos et al., 2021), a capacidade de atendimento em clínicas da FO-UFPEL foi reduzida e uma nova proposta de logística de atendimento foi elaborada, conforme ilustrado na Figura 1. O protocolo atendimento foi estabelecido para facilitar o manejo sistemático dos pacientes, o que possibilita a realização de um atendimento mais ágil, dinâmico e seguro.

Durante o último quadriênio (2019-2022), o projeto realizou a instalação de um total de 162 implantes, sendo: 2019 (n = 130), 2020 (n = 9), 2021 (n = 6), 2022 (n = 23). Em síntese, observa-se uma acentuada redução no número de implantes instalados que se justifica pelo fato das medidas de contenção da propagação do coronavírus impostas a partir de março de 2020, como a interrupção das atividades de ensino em virtude do isolamento social. Ainda assim, é possível observar que a partir do retorno das atividades do projeto em 2021, um reduzido número de procedimentos de instalação de implantes foi realizado no projeto, o que pode estar relacionado com a necessidade de adaptação dos alunos ao ambiente odontológico frente as alterações estruturais e logísticas nas clínicas universitárias pós-pandemia (FERNANDEZ et al., 2020). Além disso, o impacto econômico da pandemia no Brasil também pode ter influenciado na procura ao tratamento reabilitador pelos pacientes, pois, o custo da realização dessa intervenção é considerado alto e, embora os pacientes arquem apenas com os custos dos materiais mediante contratualização com a Fundação Delfim Mendes da Silveira, a recessão econômica vivenciada é real e relevante para toda a população (RODRIGUES et al., 2022).

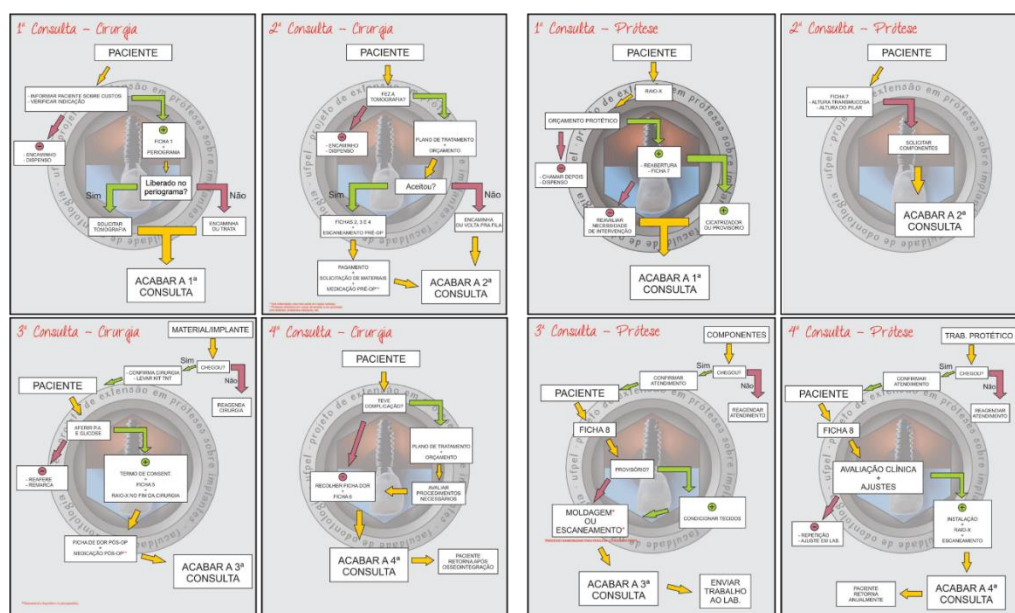


Figura 1. Fluxograma de atendimento clínico adotado pelo projeto após o retorno presencial das atividades. Pelotas, 2022.

4. CONCLUSÕES

O Projeto de Extensão em Próteses sobre Implantes executa iniciativas voltadas para a capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia, assim como oferece tratamento especializado com custos mais acessíveis para a comunidade realizar a instalação de implantes dentários e reabilitar a estética e função orofacial. Um grupo diverso de estudantes, professores e profissionais de Odontologia integram este projeto que, desde o retorno das atividades acadêmicas presenciais, vem trabalhando em conjunto no desenvolvimento de meios para atender a comunidade, salvaguardando vidas e realizando procedimentos reabilitadores de excelência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDEZ, M. S., et al. Doença por Coronavírus 2019: desafios emergentes e o ensino odontológico brasileiro. **Revista da ABENO**, v. 20, n. 2, p. 2–15, 2020.
- DOS SANTOS M. B. F., et al. Impact of COVID-19 pandemic on oral health procedures provided by the Brazilian public health system: COVID-19 and oral health in Brazil. **Health Policy Technology**. 2021 Mar;10(1):135-142.
- RODRIGUES, Q. F., et al. Public oral health services: impacts caused by the COVID-19 pandemic. **Brazilian Oral Research**, v. 36, 2022.